

EXTRATO**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) SEGET**

Processo nº: 01245.011994/2022-01

Partes: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e a Universidade de Brasília - UnB

Espécie: Termo de Execução Descentralizada - TED SEGET

Objeto: “Pesquisa de Engajamento e Qualidade de Vida no Trabalho para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações”.

Crédito Orçamentário: Funcional Programática: 19.122.0032.2000.00001
Fonte 100 - PTRES 172658 - ND 33.90.39 - R\$ 272.949,47 (duzentos e setenta e dois mil novecentos e quarenta e nove reais e quarenta e sete centavos).

Data da assinatura: 03 de novembro de 2022

Vigência: 03 de novembro de 2022 à 03 de maio de 2023

Signatários: **SERGIO FREITAS DE ALMEIDA** - Secretário-Executivo do MCTI e **MÁRCIA ABRAHÃO MOURA** - Reitora da Universidade de Brasília



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Pochly da Costa, Assistente Técnico**, em 08/11/2022, às 09:53 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Izabel Silva Lourenço, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências**, em 08/11/2022, às 11:40 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10586302** e o código CRC **7D41F99A**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a) : Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Nome da autoridade competente : SERGIO FREITAS DE ALMEIDA

Número do CPF: 414-72

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria-Executiva/Departamento de Governança Institucional/Coordenação-Geral de Desenvolvimento Institucional e de Pessoas/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/Serviço de Gestão de Talentos e Qualidade de Vida no Trabalho

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 240305 Gestão 00001 - Coordenação-Geral de Gestão das Transferências Voluntárias - CGTV.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Serviço de Gestão de Talentos e Qualidade de Vida no Trabalho da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília - UnB

Nome da autoridade competente : Prof.^a Márcia Abrahão Moura

Número do CPF: 531-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Psicologia Clínica (PCL)

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040/15257 - Universidade de Brasília - UnB

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 154040/15257 - Universidade de Brasília - UnB

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

Pesquisa de Engajamento e Qualidade de Vida no Trabalho para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

4. OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS PARTÍCIPES

4.1. Unidade Descentralizadora

- I - analisar e aprovar a descentralização de créditos;
- II - analisar, aprovar e acompanhar a execução do Plano de Trabalho;
- III - descentralizar os créditos orçamentários;
- IV - repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
- V - aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário;
- VI - aprovar as alterações no TED;
- VII - solicitar Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
- VIII - analisar e manifestar-se sobre o Relatório de Cumprimento do Objeto apresentado pela Unidade Descentralizada;
- IX - solicitar à Unidade Descentralizada que instaure a tomada de contas especial, ou promover diretamente a instauração, quando cabível;
- X - emitir certificado de disponibilidade orçamentária;
- XI - registrar no SIAFI o TED e os aditivos, mantendo atualizada a execução até a conclusão;
- XII - prorrogar de ofício a vigência do TED quando ocorrer atraso na liberação de recursos, limitado ao prazo do atraso;
- XIII - publicar os extratos do TED e termos aditivos no sítio eletrônico oficial, bem como disponibilizar a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;
- XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial;
- XV - instaurar tomada de contas especial, quando cabível e a unidade descentralizada não o tenha feito no prazo para tanto; e
- XVI - suspender as descentralizações, na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do TED, com a tomada das providências previstas no [art. 19 do Decreto nº 10.426, 16 de julho de 2020](#).

4.2. Unidade Descentralizada

- I - elaborar e apresentar o Plano de Trabalho;
- II - apresentar a Declaração de Capacidade Técnica necessária à execução do objeto;
- III - apresentar a Declaração de Compatibilidade de Custos;
- IV - executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
- V - aprovar as alterações no TED;
- VI - encaminhar à Unidade Descentralizadora:
 - a) Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto, quando solicitado; e
 - b) o Relatório final de Cumprimento do Objeto;
- VII - zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
- VIII - citar a Unidade Descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário;

IX - instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à Unidade Descentralizadora;

X - devolver à Unidade Descentralizadora os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados, conforme disposto no [§ 1º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 2020](#);

XI - devolver os créditos orçamentários e os recursos financeiros após o encerramento do TED ou da conclusão da execução do objeto, conforme disposto no [§ 2º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 2020](#);

XII - disponibilizar no sítio eletrônico oficial a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;

XIII - devolver para a Unidade Descentralizadora os rendimentos de aplicação financeira auferidos em parcerias celebradas com recursos do TED, nas hipóteses de restituição previstas na legislação específica;

XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial; e

XV - disponibilizar, mediante solicitação, documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora.

5. VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 6 (seis) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no [art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020](#).

6. VALOR DO TED

R\$ 272.949,47 (duzentos e setenta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais e quarenta e sete centavos)

7. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA

19.122.0032.2000.00001 PTRES 172658

8. BENS REMANESCENTES

O Objeto do Termo de Execução Descentralizada contempla a aquisição, produção ou construção de bens?

() Sim

(x) Não

Se sim, informar a titularidade e a destinação dos bens quando da conclusão do TED: Não se aplica.

9. DAS ALTERAÇÕES

Ficam os partícipes facultados a alterar o presente Termo de Execução Descentralizada ou o respectivo Plano de Trabalho, mediante termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado.

As alterações no plano de trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo

aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades descentralizadora e descentralizada.

10. DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A Unidade Descentralizada apresentará relatório de cumprimento do objeto, conforme previsto no [art. 23 do decreto nº 10.426, de 2020](#), cuja análise ocorrerá pela Unidade Descentralizadora, nos termos do art. 24 do mesmo normativo.

Rejeitado total ou parcialmente o relatório de cumprimento do objeto pela Unidade Descentralizadora, deverá a Unidade Descentralizada instaurar tomada de contas especial para apurar eventuais danos ao erário e respectivos responsáveis para fins de recomposição do erário público.

11. DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

11.1. Denúncia

O Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado a qualquer tempo, hipótese em que os partícipes ficarão responsáveis somente pelas obrigações pactuadas e auferirão as vantagens do período em que participaram voluntariamente do TED.

11.2. Rescisão

Constituem motivos para rescisão do presente TED:

I - o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;

II - a constatação, a qualquer tempo, de irregularidades na execução do TED; e

III - a verificação de circunstâncias que ensejem a instauração de tomada de contas especial; ou

IV - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

12. SOLUÇÃO DE CONFLITO

Para dirimir quaisquer questões de natureza jurídica oriundas do presente Termo, os partícipes comprometem-se a solicitar o auxílio da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União - CCAF/AGU.

13. PUBLICAÇÃO

O TED e seus eventuais termos aditivos, que impliquem em alteração de valor ou, ainda, ampliação ou redução de prazo para execução do objeto, serão assinados pelos partícipes e seus extratos serão publicados no sítio eletrônico oficial da Unidade Descentralizadora, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura, conforme disposto no [art. 14 do Decreto nº 10.426, de 2020](#).

As Unidades Descentralizadora e Descentralizada disponibilizarão a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais no prazo a que se refere o **caput**.

14. ASSINATURA

Local: Brasília (DF)

Data:

SERGIO FREITAS DE ALMEIDA
Secretário-Executivo
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

PROFESSORA MÁRCIA ABRAHÃO MOURA
Reitora
Universidade de Brasília



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA ABRAHAO MOURA (E), Usuário Externo**, em 02/11/2022, às 12:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida, Secretário-Executivo**, em 03/11/2022, às 18:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10351749** e o código CRC **DEC216C1**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Nome da autoridade competente: SERGIO FREITAS DE ALMEIDA

Número do CPF: 414-72

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria-Executiva/Departamento de Governança Institucional/Coordenação-Geral de Desenvolvimento Institucional e de Pessoas/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/Serviço de Gestão de Talentos e Qualidade de Vida no Trabalho

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 240305 Gestão 00001 - Coordenação-Geral de Gestão das Transferências Voluntárias - CGTV.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/Serviço de Gestão de Talentos e Qualidade de Vida no Trabalho

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília - UnB

Nome da autoridade competente: MÁRCIA ABRAHÃO MOURA

Número do CPF: 531-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Psicologia Clínica (PCL)

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040/15257 - Universidade de Brasília - UnB

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 154040/15257 - Universidade de Brasília - UnB

3. OBJETO

Pesquisa de Engajamento e Qualidade de Vida no Trabalho para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1. MÉTODO

Esta proposta de pesquisa e intervenção engloba três etapas:

I - Capacitação da equipe do órgão para atuar no projeto;

II - Diagnóstico em engajamento e qualidade de vida no trabalho; e

III - Planejamento de intervenção e indicadores de monitoramento.

Ressalta-se que, para iniciar uma intervenção, deve-se garantir:

I - Alinhamento entre dirigentes e gestores, em todos os níveis hierárquicos, sobre a real necessidade de se desenvolver a pesquisa e a intervenção;

II - Compreensão clara da relação entre ausência de QVT e ocorrência de sofrimento e riscos de adoecimento no trabalho e, além disso, comprometimento do engajamento no trabalho; e

III - Compartilhamento do Engajamento e da QVT como valor ético do trabalho, de caráter sustentável e não como um “modismo organizacional”.

A seguir, apresenta-se o detalhamento de cada etapa da pesquisa.

Etapa 01: Capacitação da equipe para atuação no projeto - Capacitação de Grupo de Trabalho para atuação no projeto (entre 10 e 20 participantes) Curso de 06 (seis) horas (formato a ser definido) com o objetivo de sensibilizar e capacitar o grupo de trabalho responsável pela QVT no ministério a acompanhar o projeto, compreender o escopo teórico-metodológico e desenvolver, após a intervenção da UnB, os pontos definidos na minuta de política e programa de Engajamento e QVT.

Etapa 02: Diagnóstico em Engajamento no Trabalho e QVT:

- Instrumentos: Para realização do diagnóstico, será realizada a adaptação e a validação do Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho e da Escala Utrecht de Engajamento no Trabalho.
- Sensibilização dos participantes: A sensibilização ocorrerá por meio de 2 (duas) palestras (em formato a ser definido) para gestores e demais trabalhadores; folders eletrônicos; e-mails na intranet e redes sociais.
- Participantes: O estudo será conduzido de forma a atingir toda a população de trabalhadores do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.
- Tratamento e análise dos dados: O tratamento e a análise de dados quantitativos são realizados com o uso do software R que gera resultados descritivos (ex. frequências, médias, desvio padrão) e inferenciais (ex. correlação estatística entre idade e percepção de condições de trabalho). A análise de dados qualitativos é feita com o uso do software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires).

Etapa 03: Planejamento de intervenção - Será entregue ao órgão um Planejamento de intervenção e sugestão de indicadores, minuta de Política e minuta das ações do Programa de Engajamento e QVT no MCTI, bem como definindo prioridades e plano de ação. O documento deverá ser validado por gestores e pela equipe responsável pelo projeto. Ressalta-se que a equipe da UnB não será responsável pela implementação do projeto de Engajamento e QVT, mas fornecerá os subsídios para que o órgão execute o plano de ação.

Referências

- Alessandri, G., Borgogni, L., Schaufeli, W. B., Caprara, G. V., & Consiglio, C. (2015). From positive orientation to job performance: The role of work engagement and self efficacy beliefs. *Journal of Happiness Studies*, 16(3), 767-788.
- Bakker, A. B. (2011). An evidence-based model of work engagement. *Current directions in psychological science*, 20(4), 265-269.
- Bakker, A. B., Albrecht, S. L., & Leiter, M. (2011). Work engagement: Further reflections on the state of play. *European journal of work and organizational psychology*, 20(1), 74-88.
- Dejours, C. (2011). Psicopatologia do trabalho – psicodinâmica do trabalho. *Laboreal*, 7(1), 13-16.
- Faria, J. H. (2011). Trabalho, tecnologia e sofrimento: As dimensões desprezadas do mundo do trabalho. *Educação & Tecnologia*, (6), 157-177.
- Ferreira, M. C. (2008). A ergonomia da atividade se interessa pela qualidade de vida no trabalho? Reflexões empíricas e teóricas. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 11(1), 83-99.
- Ferreira, M. C. (2009). Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho (IA_QVT): Instrumento de Diagnóstico e Monitoramento de QVT nas Organizações. *Anais da 61ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência*. Manaus, AM, Brasil.
- Ferreira, M. C. (2011). A Ergonomia da Atividade pode promover a qualidade de vida no trabalho? Reflexões de natureza metodológica. *Psicologia: Organizações e Trabalho*, 11(1), 8-20.
- Ferreira, M. C. (2012). Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: Saúde e promoção do bem estar dos trabalhadores em questão. *Tempus - Actas de Saúde Coletiva*, 6(2), 61-78.

- Ferreira, M. C. (2015). Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 40(131), 18-29. doi: 10.1590/0303-7657000074413.
- Ferreira, M. C., Alves, L., & Tostes, N. (2009). Gestão da qualidade de vida no trabalho (QVT) no Serviço Público Federal: O descompasso entre problemas e práticas gerenciais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(3), 319-327. doi: 10.1590/S0102-37722009000300005.
- Ferreira, R. R., Ferreira, M. C., Antloga, C. S., & Bergamaschi, V. (2009). Concepção e implantação de um programa de qualidade de vida no trabalho no setor público: O papel estratégico dos gestores. *Revista de Administração (FEA-USP)*, 44(2), 147-157.
- Formiga, N. S., Ribeiro, A. W. de A., Araújo, I. T., Paula, N. H. M. M., & Tomé, A. M. (2020). Evidência de construto e invariância fatorial da Escala de Engajamento no Trabalho em diferentes organizações no Brasil. *Psicologia E Saúde Em Debate*, 6(1), 70-90. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V6N1A6>.
- Macêdo, J., & Silva, A. (2017). Afastamentos do Trabalho no Brasil por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC): o que revelam os números da Previdência Social. Curitiba: EnGPR.
- Magnan, E. S., Vazquez, A. C. S., Pacico, J. C., & Hutz, C. S. (2016). Normatização da versão Brasileira da Escala Utrecht de Engajamento no Trabalho. *Avaliação Psicológica*, 15(2), 133-140. Recuperado em 12 de novembro de 2020, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712016000200002&lng=pt&tlng=pt.
- Martins, M. C. F. (2008). Clima Organizacional. Em Siqueira, M. M. M. (Org.). *Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão*. Porto Alegre: Bookman.
- Mendes, A. M. (2008). A Organização do Trabalho como Produto da Cultura e a Prevenção do Estresse Ocupacional: O Olhar da Psicodinâmica do Trabalho. Em: Tamayo, A. (Org). *Estresse e Cultura Organizacional*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Mendes, A. M., & Araújo, L. K. R. (2011). *Clínica psicodinâmica do trabalho: práticas brasileiras*. Brasília: Ex Libris.
- Mendes, A. M., & Araújo, L. K. R. (2012). *Clínica psicodinâmica do trabalho: o sujeito em ação*. Curitiba: Juruá.
- Pasquali, L. (2011). *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*. Editora Vozes Limitada.
- Reijseger, G., Schaufeli, W. B., Peeters, M. C. W., & Taris, T. W. (2012). Ready, set, go! A model of the relation between work engagement and performance. Em S. P. Gonçalves & J. G. Neves (Eds.). *Occupational Health Psychology: From burnout to well-being* (289-306). Scientific & Academic Publishing: USA.
- Schaufeli, W. B., & Bakker, A. B. (2004). Job demands, job resources, and their relationship with burnout and engagement: A multi sample study. *Journal of Organizational Behavior*, 25(3), 293-315.
- Schaufeli, W. B., & Taris, T. W. (2014). A critical review of the Job Demands Resources Model: Implications for improving work and health. Em G. Bauer & O. Hummig (Eds.), *Bridging occupational, organizational and public health* (43-68).
- Taris, T. W., & Schaufeli, W. B. (2015). Individual well-being and performance at work: A conceptual and theoretical overview. Em M. Van Veldhoven (Ed.) *Well-being and performance at work: The role of context* (24-43). London: Psychology Press.
- Vasconcelos, A., & Faria, J. H. (2008). Saúde mental no trabalho: contradições e limites. *Psicologia & Sociedade*, 20(3), 453-464. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822008000300016>.
- World Health Organization (2014a). *Mental health: a state of well-being*.

4.2. RECURSOS ENVOLVIDOS

4.2.1. Equipe

Prof.^a Dr.^a Carla Sabrina Xavier Antloga (Coordenadora): Universidade de Brasília Pós-doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo, com estágio técnico no Conservatório de Artes e Ofícios - Paris. Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, com ênfase em Qualidade de Vida no Trabalho (UnB). Professora Associada do Departamento de Psicologia Clínica (PCL) e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura (PPG-PsiCC). Coordenadora do Núcleo de Estudos em Engajamento, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho. Gestora de projetos em Engajamento, saúde e Qualidade de Vida no Trabalho no Serviço Público Brasileiro há 15 anos. <http://lattes.cnpq.br/1693120835730857> <https://orcid.org/0000-0003-4105-6708>.

Prof. Dr. Fabio Iglesias: Professor do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações e do Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica e Cultura, da Universidade de Brasília. Professor Visitante de Consumer Behavior na Università di Bologna, Itália e na Universidade de Coimbra, Portugal. Como Coordenador do Grupo Influência (www.influencia.unb.br), orienta alunos de graduação, mestrado e doutorado, com financiamentos da FINATEC, CNPq, CAPES, FAPDF, PMDF e BACEN. Tem investigado temas de psicologia social aplicada à mudança de

comportamento, incluindo comportamento do consumidor, segurança pública, comportamento pró-ambiental, trânsito e relações interpessoais, além de ensinar e pesquisar temas de metodologia, psicometria e estatística. É um entusiasta da divulgação científica da psicologia e recebeu por cinco vezes o Prêmio de Pesquisador Parceiro da Imprensa. <http://lattes.cnpq.br/7272973509202067>.

Prof.ª Dr.ª Wânia Cristina de Souza: Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Brasília (1997), graduação em Bacharel Psicologia pela Universidade de Brasília (1996) e doutorado em Medicina na área de neurofisiologia pela Toyama Medical And Pharmaceutical University no Japão (2003). Pesquisadora Associada CNPq/UnB (2003-2006). Especialista em Neuropsicologia pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação IPOG/Brasília (2021). É professora associada do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília e foi Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências do Comportamento 2010-2012, Vice-Diretora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília 2012-2015. Diretora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília 2015-2020. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Neurociência, atuando principalmente nos seguintes temas: neuropsicologia, expressão emocional de faces, detecção de mentira, percepção de dor aguda em pacientes com transtorno de ansiedade e humor e Políticas Públicas para Idosos..

Prof. Dr. Maurício Miranda Sarmet (Pesquisador): Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Psicólogo, possui mestrado em Psicologia e Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Psicologia Social, Organizacional e do Trabalho, com ênfase em Ergonomia Cognitiva. Suas principais áreas de interesse de pesquisa são: impacto de video games no comportamento humano, interação homem-artefato e uso de novas tecnologias em pesquisas correlacionais e experimentais. <http://lattes.cnpq.br/1864525311458120>.

Dra. Noêmia de Moraes Santos (Pesquisadora): Universidade de Brasília - Doutora em Psicologia Clínica e Cultura (2022) pela UnB, com estágio técnico na Universidade de Pádova, Itália (2020). Mestre em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (2016) pela UnB. Pesquisadora associada do Núcleo de Estudos em Engajamento, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (UnB) e do Grupo de Pesquisa Interaction and Culture (UniPd, Itália). <http://lattes.cnpq.br/039817649069370>.

MSc. Marina Maia do Carmo (Pesquisadora): Universidade de Brasília - Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UnB). Mestre em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, UnB, com ênfase em Qualidade de Vida no Trabalho. Pesquisadora associada do Núcleo de Estudos em Engajamento, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (UnB). <http://lattes.cnpq.br/5886913533373855> <http://orcid.org/0000-0002-1935-2992>.

Nábya Viana (Apoio técnico PD&I-B): Universidade de Brasília - Graduada em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Metodista de São Paulo - UMSP (2017) e cursando Especialização em Gestão Pública pelo Instituto Pedagógico Brasileiro - IPEBRAS. Assistente em Administração, Servidora Técnica Administrativa em Educação da Universidade de Brasília - UnB desde 2019.

4.2.2. Outros recursos

Insumos para realização de oficinas e treinamentos aplicados;

4.3. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS OU TECNOLÓGICAS DA PROPOSTA

Desenvolvimento de plano de intervenção e indicadores de monitoramento tendo em vista o engajamento do corpo funcional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; Produção de 1 artigo científico a ser submetido em revistas com Qualis A ou B com base nos objetivos do projeto; Relatório técnico a ser entregue para a organização contratante

4.4. CONTRIBUIÇÕES PARA A GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO DA UNB

Este projeto está vinculado ao curso de Psicologia, especificamente ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura, linha de pesquisa Psicanálise e Processos de Subjetivação. Docentes envolvidos: Professora Carla Sabrina Xavier Antloga, Professor Fabio Iglesias, Professora Wania Cristina de Souza, Prof. Maurício Sarmet. Discentes envolvidos: Doutoranda Marina Maia do Carmo e dois estudantes de graduação a serem selecionados. Equipe Técnica: Dra. Noêmia de Moraes Santos e Nabia Viana. Pretende-se formar os alunos para uma intervenção em Qualidade de Vida no Trabalho que contemple avaliação quantitativa e qualitativa.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Nas últimas décadas, o mundo do trabalho passou por diversas transformações, entre as quais se destacam intensificação do trabalho, necessidade de lidar com informações cada vez menos estruturadas, capacidade de abstração e trânsito em situações de alta complexidade técnica ou relacional, expectativa de aprendizado constante de novas tarefas e habilidades, capacidade para manter-se permanentemente motivado e, simultaneamente, cuidar de

interesses individuais e da própria carreira e trabalhar em equipes de alto desempenho (Faria, 2011; Ferreira, Alves, & Tostes, 2009). Em linhas gerais, pode-se afirmar que o cenário é de pressão por produtividade e resultados, por perfeição na execução das tarefas, com taxa de erro “zero”, sendo marcado também pela construção de vínculos utilitaristas. Além disso, tornaram-se mais comuns os casos de assédio moral e violência no trabalho, em especial a violência psicológica.

Ressalta-se, ainda, o aumento de adoecimentos mentais, do uso de drogas lícitas e ilícitas e de suicídios. Estudos e pesquisas realizados em diversas áreas das Ciências do Trabalho têm tratado não só de descrever e analisar o cenário apresentado, mas também de avaliar quais são os impactos de tantas transformações na vida dos trabalhadores. Tais resultados apontam para elevadas taxas de adoecimento e sofrimento relacionado ao trabalho, destacando-se o sofrimento psicológico, com aumento significativo dos casos de estresse ocupacional, exaustão emocional, despersonalização, depressão, ansiedade, suicídios e tentativas de suicídio e Síndrome de Burnout (Macêdo & Silva, 2017; Vasconcelos & Faria, 2008).

Neste sentido, sofrer e adoecer pelo trabalho é diferente de sofrer e adoecer por outras circunstâncias da vida. Por isso, é preciso que o cuidado e o tratamento sejam especializados e capazes de oferecer a escuta e o suporte adequados a cada caso e suas especificidades. A presença de indicadores críticos relatados nas pesquisas coloca em primeiro plano a saúde do trabalhador e a importância do resgate da saúde mental e da qualidade de vida no trabalho no âmbito das organizações (Ferreira, 2008). É urgente a promoção de ações e adoção de medidas, em contextos laborais, que visem a efetiva humanização do trabalho e o resgate do seu sentido. Gestores organizacionais necessitam de capacitação para melhorar a gestão das pessoas que trabalham, evitando o adoecimento e promovendo o bem-estar, a saúde dos trabalhadores e, simultaneamente, a efetividade organizacional (R. R. Ferreira, M. C. Ferreira, Antloga, & Bergamaschi, 2009).

Atualmente, o Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho - IAQVT (Ferreira, 2009) é reconhecidamente um dos melhores e principais instrumentos de avaliação de qualidade de vida no trabalho e por isso a proposta desta pesquisa é realizar uma adaptação e validação do IAQVT para a organização, pois sabe-se que, em função do contexto, pode haver variações quanto à amostra específica. No contexto do serviço público, de modo particular, a prevenção em saúde mental é demanda imprescindível e que precisa da atenção de autoridades públicas, gestores e profissionais da saúde. Agentes públicos são promotores de cidadania e cuidar de sua saúde é cuidar da qualidade dos serviços prestados à população. Outra questão fundamental para o serviço público é o engajamento no trabalho. Engajamento no trabalho é compreendido como um estado psicológico ativo que relaciona as emoções como determinantes da satisfação e do prazer do trabalhador na dinâmica organizacional, conduzindo ao envolvimento e dedicação deste (Formiga, Ribeiro, Araújo, Paula, & Tomé, 2020).

No Brasil, ainda é incipiente a avaliação organizacional do engajamento, bem como os estudos acadêmico também são escassos (Magnan, Vazquez, Pacico, & Hutz, 2016). Embora não se verifique causalidade direta, a relação entre engajamento no trabalho e desempenho profissional tem sido corroborada em estudos científicos da área (Alessandri, Borgogni, Schaufeli, Caprara, & Consiglio, 2015; Reijseger, Schaufeli, Peeters, & Taris, 2012; Taris & Schaufeli, 2015). Diversos cuidados devem ser tomados ao se falar de engajamento e desempenho, mas as evidências apontam para tal relação, e para a relação entre a saúde do trabalhador e o engajamento no trabalho (Schaufeli & Taris, 2014). Sabe-se que as demandas organizacionais devem ser instruídas antes de se consolidarem de forma mais específica. Por exemplo, a demanda por Clínicas do Trabalho refere-se à necessidade que a organização apresentou de “chancela” e estruturação de procedimentos de apoio clínico aos trabalhadores, já conduzidos por psicólogos e acolhedores capacitados. Assim, após instrução da demanda, entende-se que a mensuração de QVT e de engajamento seja a mais apropriada aos objetivos descritos pela organização demandante.

Diante do cenário apresentado, este projeto visa responder às seguintes questões de pesquisa:

- a) Como os trabalhadores do Ministério avaliam fatores relacionados à qualidade de vida no trabalho?
- b) Quais são as principais fontes de bem-estar no trabalho?
- c) Quais são as principais fontes de mal-estar no trabalho?
- d) Como os trabalhadores avaliam o engajamento no trabalho?
- e) Quais ações de intervenção devem ser desenvolvidas para atenuar e/ou remover as fontes de mal-estar no trabalho e adoecimento; e reforçar as fontes de bem-estar no trabalho, tendo como finalidade o engajamento do corpo funcional?

Para este projeto, utiliza-se como referencial teórico-metodológico a abordagem da Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho - EAAQVT (Ferreira, 2008; 2011; 2012; 2015) e o constructo de Engajamento no Trabalho proposto por Schaufeli e Bakker (2004).

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela [Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994](#).

8. CUSTOS INDIRETOS

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: R\$ 53.460,00.

Taxa de administração da Fundação de Apoio R\$ R\$20.700,00.

Valores para gastos com energia elétrica, item 3, CUSTOS INDIRETOS: R\$32.760,00.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
META 1	Estrutura Analítica do Projeto - Definição da infraestrutura administrativa e de governança do projeto. Seleção da equipe	Relatório	Unidade	1	R\$ 272.949,47	R\$ 272.949,47	Novembro/2022	Novembro2022
META 2	Capacitação da equipe técnica - Condução da capacitação da equipe do órgão para formação de Grupo de Trabalho para o projeto	Relatório	Unidade	1	00,00	00,00	Dezembro/2022	Dezembro/2022
META 3	Elaboração do instrumento e pré-teste - Adaptação e validação de	Instrumento	Unidade	1	00,00	00,00	Janeiro/2023	Janeiro/2023

	instrumento para Ministério							
META 4	Sensibilização dos participantes - Realização de palestras e reuniões e elaboração de mídias para sensibilização dos trabalhadores acerca da importância da participação na pesquisa	Mídias de sensibilização	Unidade	1	00,00	00,00	Fevereiro/2023	Fevereiro/2023
META 5	Coleta de dados - Disponibilização do questionário	Questionário	Unidade	1	00,00	00,00	Março/2023	Março/2023
META 6	Apresentação dos resultados - Tratamento e análise descritiva e inferencial dos resultados	Relatório	Unidade	1	00,00	00,00	Março/2023	Março/2023
META 7	Planejamento de intervenção - Elaboração de planejamento de intervenção, em oficina de 04 horas com o grupo de trabalho previamente capacitado	Relatório	Unidade	1	00,00	00,00	Abril/2023	Abril/2023
META 8	Formulação de indicadores de monitoramento - Elaboração dos indicadores de monitoramento estratégicos a serem implementados a curto e médio prazo, em oficina de 04 horas com o grupo de trabalho previamente capacitado	Relatório	Unidade	1	00,00	00,00	Abril/2023	Abril/2023
META 9	Relatório Técnico Final - Redação do relatório final	Relatório	Unidade	1	00,00	00,00	Abril/2022	Abril/2022

AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR							
Item	Beneficiário	Modalidade	Quantidade	Período	Valor	Valor total	

					Unitário	
1	Carla Sabrina Xavier Antloga	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - nível B	1	6	R\$ 6.500,00	R\$ 39.000,00
2	Fabio Iglesias	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - nível B	1	6	R\$ 5.500,00	R\$ 33.000,00
3	Noêmia de Moraes Santos	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - nível B	1	6	R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00
4	Wania Cristina de Souza	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - nível B	1	6	R\$ 5.500,00	R\$ 33.000,00
5	Mauricio Sarmet	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - nível B	1	6	R\$ 5.500,00	R\$ 33.000,00
5	Marina Maia do Carmo	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - nível C	1	6	R\$ 4.000,00	R\$ 24.000,00
6	Nábya Hinya Ludujero Viana	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - nível B	1	6	R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00
7	A selecionar	Apoio Operacional à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	2	6	R\$ 950,00	R\$ 11.400,00
					Subtotal	R\$ 218.400,00

RESSARCIMENTO FUNDAÇÃO DE APOIO				
Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
1	Taxa administrativa - Fundação de Apoio	1	R\$20.700,00	R\$20.700,00
2	Ressarcimento - UnB (Resolução CAD nº 045, de 2014) A totalidade do item será empenhado para gastos com energia elétrica, item 3, CUSTOS INDIRETOS (art. 8, § 2º)	1	R\$32.760,00	R\$32.760,00
Subtotal				R\$ 53.460,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Novembro de 2022	R\$ 272.949,47

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	Não	R\$ 218.400,00
33.90.39 - Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 53.460,00
33.90.39- Encargos ISS	Não	R\$1.089,47

Total

R\$ 272.949,47

12. PROPOSIÇÃO

Brasília - DF

MÁRCIA ABRAHÃO MOURA

Reitora

Universidade de Brasília

13. APROVAÇÃO

Brasília - DF

SERGIO FREITAS DE ALMEIDA

Secretário-Executivo

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA ABRAHAO MOURA (E)**, **Usuário Externo**, em 02/11/2022, às 12:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida**, **Secretário-Executivo**, em 03/11/2022, às 18:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10351513** e o código CRC **C8E870AD**.